

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Por que escrever?

A escrita ainda é o melhor e mais eficiente protesto para proteger a liberdade

Em novembro de 2018, a filósofa Andrea Faggion publicou uma reflexão sobre a importância da escrita em nosso cotidiano. Segundo a autora, em tempos tão incertos como os nossos, em que o debate político se faz cada vez mais refém da desinformação, escrever nos oferece rara oportunidade de questionamento sobre a validade dos argumentos que adotamos para justificar as nossas opções.

Coincidentemente, em dezembro passado, a Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia publicou um texto de Ernst Tugendhat, no qual ele ressaltava a importância da escrita na formação filosófica. De acordo com Tugendhat, o estudante de filosofia deveria ser estimulado a escrever desde cedo, aprendendo a dialogar com o pensamento alheio, para expressar as suas ideias com clareza e segurança.

Nesse sentido, a proposta de Tugendhat para a universidade muito se assemelha à reflexão de Faggion sobre o cotidiano, chamando a atenção para o fato de que – embora muitos não tenham por objetivo se tornar escritores – uma das principais funções da escrita seja a de ensinar a pensar por conta própria.

Ao escrevermos, defrontamo-nos com a necessidade de emprestar uma ordem e uma justificativa para o que pensamos. Nesse diapasão, tornamo-nos conscientes de que, para que o nosso argumento tenha força, precisamos descrever fatos e aplicar conceitos objetivamente. Ao falharmos nesse exercício, falhamos também em provar a validade do nosso posicionamento.

Escrever também nos torna conscientes das motivações que temos ao abraçar certas ideias. Afinal, toda opinião é fruto da tênue relação entre a nossa emotividade e o exercício da razão. Dessa maneira, a escrita cumpre um importante papel terapêutico, dando ao indivíduo a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre si, ao mesmo tempo em que busca um sentido para o mundo.

Na literatura do século XX, encontramos vários personagens cuja jornada de autoconhecimento tem início a partir da escrita e da necessidade de compreender a própria realidade.

Em “Herzog”, Saul Bellow conta a história de um homem que começa a escrever cartas compulsivamente para mortos e vivos – inclusive para Deus – até conseguir se recuperar emocionalmente de um maldado divórcio. Já em “1984”, George Orwell descreve um mundo onde o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível. Assim, o principal ato de rebeldia do personagem Winston Smith contra o sistema foi adquirir um diário, no qual ele escreve as suas memórias, impressões sobre o cotidiano e críticas ao regime do Big Brother. Winston escreve para combater os fatos alternativos divulgados pelo governo, porque precisa provar para si mesmo que o mundo já foi diferente e que, nem sempre, os seus vizinhos representaram uma ameaça.

Recentemente, o clássico de Orwell tem gozado de renovada celebridade. Entre os leitores, muitos acreditam que nenhum outro livro poderia nos servir de antídoto para os sintomas de obscurantismo político e cultural que eclodiram nas mais poderosas democracias do Ocidente. Muitas vezes, precisamos defender aquilo que temos por certo e, apesar de frágil, a escrita ainda é o melhor e mais eficiente protesto para proteger a liberdade e reafirmar que dois e dois são quatro.

Juliana de Albuquerque. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/juliana-de-albuquerque/2019/01/por-que-escrever.shtml?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newscolumnista.

Acesso em: 22/01/2019. Adaptado.

01. Ao escrever o Texto 1, sua autora pretendeu, principalmente:

- A) apresentar pontos de vista conflitantes sobre as funções da atividade de escrever.
- B) defender a ideia de que a escrita é importante instrumento para nos ajudar a pensar.
- C) relacionar a escrita com a história de alguns personagens da literatura do século XX.
- D) divulgar a importância da obra de Orwell no cenário político e cultural que vivenciamos.
- E) chamar a atenção para a fragilidade da escrita como forma de proteção à liberdade.

02. De acordo com o Texto 1, a atividade da escrita:

1. é uma das principais fontes da desinformação do debate político.
2. nos oportuniza a refletir sobre os argumentos que embasam nossas escolhas.
3. nos conscientiza sobre os motivos que temos para acatar determinadas ideias.
4. favorece o autoconhecimento, tendo, assim, relevante função na saúde mental.

Estão CORRETAS as afirmativas

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

03. De modo global, o Texto 1 defende a ideia da escrita como ato de:

- A) protesto.
 - B) comunicação.
 - C) fuga.
 - D) sublimação.
 - E) confissão.
-

04. Do ponto de vista tipológico, o Texto 1 se caracteriza como:

- A) narrativo.
 - B) descritivo.
 - C) expositivo.
 - D) dialogal.
 - E) injuntivo.
-

05. Acerca do sentido de algumas palavras ou expressões do Texto 1, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O trecho: “Tempos tão incertos como os nossos” (1º §) equivale semanticamente a “tempos tão tenebrosos como os nossos”.
 - B) Ao afirmar que “Ao escrevermos, defrontamo-nos com a necessidade de emprestar uma ordem e uma justificativa para o que pensamos” (4º §), o autor quis dizer: “Ao escrevermos, digladiamo-nos contra a necessidade de emprestar uma ordem e uma justificativa para o que pensamos”.
 - C) Afirar que “toda opinião é fruto da tênue relação entre a nossa emotividade e o exercício da razão” (5º §) é o mesmo que afirmar que “toda opinião é resultado da delicada relação entre a nossa emotividade e o exercício da razão”.
 - D) O trecho: “Em ‘Herzog’, Saul Bellow conta a história de um homem que começa a escrever cartas compulsivamente para mortos e vivos” (7º §) significa o mesmo que “Em ‘Herzog’, Saul Bellow conta a história de um homem que começa a escrever cartas atabalhoadamente para mortos e vivos”.
 - E) Afirar que “Recentemente, o clássico de Orwell tem gozado de renovada celebridade” (8º §) equivale a afirmar que “Recentemente, o clássico de Orwell tem recebido renovadas críticas”.
-

06. Releia: “Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo onde o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível”. Considerando as normas de regência, a paráfrase correta desse trecho é:

- A) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo que o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
 - B) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo aonde o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
 - C) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo a que o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
 - D) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo cujo exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
 - E) Já em ‘1984’, George Orwell descreve um mundo no qual o exercício do pensamento individual se tornou inadmissível.
-

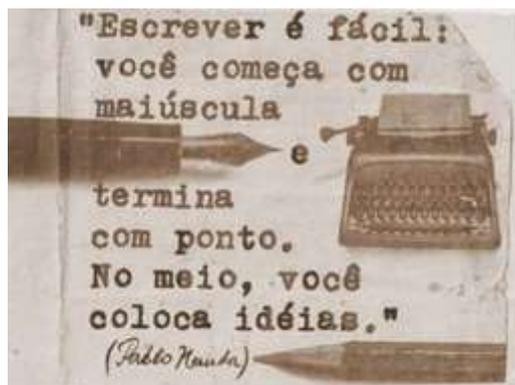
07. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase está corretamente empregado.

- A) Hoje já se sabe que à atividade da escrita cabem importantes funções.
 - B) É bastante comprovada a importância da escrita no nosso dia à dia.
 - C) Dentre às variadas funções da escrita, destaco a de nos obrigar a pensar.
 - D) Não é exagero dizer que a escrita é benéfica à todas as pessoas.
 - E) Sem à escrita, parte da nossa atividade intelectual ficaria prejudicada.
-

08. Assinale a alternativa na qual todo o enunciado está escrito corretamente, no que respeita às normas vigentes de ortografia e acentuação.

- A) Na verdade, existem várias concepções de escrita, e não apenas uma.
 - B) Hoje, não se veem muitos estudantes interessados na escrita de textos.
 - C) Não se sabe ao certo porquê a escrita é pouco valorizada pelos alunos.
 - D) Já houve casos em que os próprios alunos não quiseram praticar a escrita.
 - E) Os que consegue superar as dificuldades de escrita são heróis e heroínas.
-

TEXTO 2



Disponível em: <http://mestrechassot.blogspot.com/2014/04/25-arte-de-escrever-ciencia-com-arte.html>. Acesso em: 03/02/2019.

09. Para compreender adequadamente o Texto 2, o leitor deve perceber que:

- A) o termo “você”, que aparece duas vezes, faz referência a um leitor específico.
- B) o texto foi escrito por um profissional da Educação com larga experiência.
- C) a expressão “termina com ponto” é metafórica, sendo a linguagem conotativa.
- D) os dois-pontos empregados após a palavra “fácil” introduzem uma citação.
- E) a descrição da atividade de escrita nega que ela seja uma atividade “fácil”.

10. No Texto 2, a palavra “idéias” está acentuada, em conformidade com a norma ortográfica anterior à atual. Atualmente, a palavra “ideias” não recebe acento gráfico, assim como:

- A) saude.
- B) constoi.
- C) ecumenico.
- D) tireoide.
- E) saida.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Os fundamentos da educação apontam que a sistematização de diferentes tendências pedagógicas, que foram estruturadas sob influência dos paradigmas conservadores, é tarefa complexa, principalmente quando se entende que a realidade é muito dinâmica. No entanto, para fins didáticos, caberia colocar dentro dos paradigmas conservadores as seguintes tendências pedagógicas:

- A) tradicional, escolanovista e tecnicista.
- B) tecnicista, reformadora, tradicional.
- C) escolanovista, construtivista, inovadora.
- D) tradicional, reveladora, tecnicista.
- E) selecionadora, sistematizadora, tradicional.

12. Segundo Sacristán (2000), o currículo deve ser entendido como processo, que envolve uma multiplicidade de relações, abertas ou tácitas, em diversos âmbitos, que vão da prescrição à ação, das decisões administrativas às práticas pedagógicas, na escola como instituição e nas unidades escolares especificamente. Para compreendê-lo e, principalmente, elaborá-lo e implementá-lo, de modo a transformar o ensino, é preciso refletir sobre grandes questões. Sobre o currículo transformador, analise os itens abaixo:

- I. Construir a identidade social e cultural dos alunos.
- II. Estimular as competências, o discernimento e a análise crítica dos alunos.
- III. Desenvolver uma concepção mais construtiva e participativa do currículo.
- IV. Facilitar com conteúdos acessíveis aos alunos que têm condições de serem aprovados.
- V. Listar os conteúdos essenciais e os secundários dos cursos instituídos.

Estão **CORRETOS**

- A) II, III e IV.
- B) I, III e IV.
- C) I, II e III.
- D) III, IV e V.
- E) II, IV e V.

13. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, há um entendimento de que currículo é o conjunto de valores e práticas, que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e cultural dos estudantes. Na Educação Básica, a organização do tempo curricular deve ser construída em função

- I. das peculiaridades de seu meio e das características próprias dos seus estudantes, não se restringindo às aulas das várias disciplinas.
- II. do percurso formativo que deve, nesse sentido, ser aberto e contextualizado, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação educacional, mas também, conforme o que estabelece cada projeto escolar.
- III. de outros componentes flexíveis e variáveis que possibilitem percursos formativos que atendam aos interesses e necessidades do mercado de trabalho e características estudantis desejáveis.
- IV. do desenvolvimento curricular, dos ambientes físicos, didático-pedagógicos e equipamentos que não se reduzam às salas de aula, incluindo outros espaços da escola, bem como os espaços socioculturais e esportivo-recreativos do entorno, da comunidade escolar.
- V. da definição do espaço de heterogeneidade e pluralidade, situada na diversidade em movimento, no processo tornado possível por meio de relações intersubjetivas, fundamentada no princípio emancipador.

Estão CORRETOS apenas, os itens

- A) I, III e IV.
- B) II, III e V.
- C) I, IV e V.

- D) II, III e IV.
- E) I, II, IV e V.

14. “Podemos dizer que a atual prática da avaliação escolar (...) possibilita um processo cada vez menos democrático no que se refere tanto à expansão do ensino quanto à sua qualidade.” (Luckesi, 2011) Segundo esse autor, o avaliador da aprendizagem deve agir como pesquisador. Assim, deve

- I. conscientizar-se de que sua atividade deve ter por objetivo favorecer a realidade da aprendizagem do educando.
- II. estar comprometido com uma visão pedagógica que considere que o ser humano sempre pode aprender e desenvolver-se.
- III. ter um plano de ensino consistente e efetiva disposição de investir no educando para aprender.
- IV. entender que a atividade de avaliar influencia tecnicamente no planejamento escolar.
- V. ter noção clara de que a prática avaliativa, no caso da aprendizagem, precisa, ao mesmo tempo, realizar acompanhamento (processo) e certificação (avaliação somativa).

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II, III e IV.

- B) II, III, IV e V.

- C) I, II, III e V.

- D) II, IV e V.

- E) I, III e IV.

15. Conforme o Art. 35 da Lei 9.394/96 – LDB - o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades

- I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- III. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- IV. a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.
- V. a preparação básica para o exercício das atividades técnicas e para o trabalho e a cidadania do educando com o intuito de ele ser capaz de se adaptar às condições de exigências do mercado.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) II, III e IV.
- B) I, II, III e IV.
- C) III, IV e V.

- D) II, III, IV e V.
- E) I, IV e V.

16. As ferramentas tecnológicas não são ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas um dispositivo, que pode proporcionalizar a mediação entre educador, educando e saberes escolares. Assim, é essencial que se supere o velho modelo pedagógico de transmissão. Desse modo, precisamos entender que a inserção das tecnologias no ambiente educacional depende de alguns pressupostos. Sobre isso, analise as afirmativas a seguir:

- I.** Formação do professor numa perspectiva que favoreça o desenvolvimento de uma proposta que permita transformar o processo de ensino em algo dinâmico e desafiador com o suporte das tecnologias.
- II.** Apropriação do domínio nas diversas áreas do conhecimento, permitindo aos professores construírem e compartilharem conhecimentos, tornando-os seres que aprendam a valorizar as competências e o trabalho interdisciplinar.
- III.** Prática formativa e pedagógica que leva em conta os saberes trazidos pelo aluno, associando aos conhecimentos escolares que se tornam essenciais para a construção do conhecimento.
- IV.** Incorporar as tecnologias no ambiente escolar como um complemento administrativo para realizar as tarefas administrativas e escolares dos funcionários professores.
- V.** Incorporação das TICs para ajudar gestores, professores, alunos, pais e funcionários a transformar a escola em um lugar democrático e promotor de ações educativas e socializadas.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) I, III e IV.
- B) I, II, III e V.
- C) I, III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) II, IV e V.

17. No Capítulo V, do Estatuto da Criança e Adolescentes sobre o Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, o Art. 60 determina que é proibido qualquer trabalho a menores de

- A) quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- B) dezoito anos de idade, salvo na condição de aprendiz .
- C) quatorze anos de idade, salvo na condição de trabalhador registrado.
- D) treze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- E) quatorze anos de idade, salvo na condição de assalariado.

18. A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010 define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. No Art. 2º, estabelece alguns objetivos. Sobre eles, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola.
- II.** Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.
- III.** Definir os conteúdos de todos os currículos dos estados e municípios, definindo os conteúdos adequados aos alunos para sua formação cidadã.
- IV.** Orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, indistintamente da rede a que pertençam.
- V.** Realizar cursos de atualização para os professores que não concluíram o ensino médio, a fim de atuarem na educação básica.

Estão CORRETAS, apenas,

- A) I, IV e V.
- B) III, IV e V.
- C) I, II, IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

19. O currículo escolar organizado na perspectiva da pedagogia de projetos tem alguns objetivos e critérios prioritários em termos da aprendizagem a serem alcançados pelos alunos, tais como:

- I.** Construir o seu próprio conhecimento, desenvolvendo investigação ampla sobre os temas estudados.
- II.** Levantar problematizações de questões com professores e colegas, consultando diversas mídias.
- III.** Integrar os saberes adquiridos com atitudes participativas na escola e na comunidade.
- IV.** Sistematizar os conhecimentos com base nas informações trazidas e compartilhadas entre alunos-alunos e alunos-professor.
- V.** Partir da exposição do assunto pelo professor, seguida de exercícios de fixação e pesquisas na internet.

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, III e V. B) I, II, III e IV. C) II, III e IV. D) III, IV e V. E) II, III, IV e V.

20. A avaliação tradicional deve ser substituída por uma dinâmica de avaliação capaz de trazer para a escola elementos da crítica, da transformação e da inclusão. Sobre essa avaliação, analise os itens abaixo:

- I.** A concepção de avaliação dos professores interfere no desempenho dos alunos, uma vez que eles são influenciados pelo contexto escolar.
- II.** Toda a equipe da instituição escolar é objeto e sujeito da avaliação: devem-se analisar os fatores internos da escola, reconhecendo as práticas que levam à evasão dos alunos.
- III.** Nos anos iniciais do ensino fundamental, a avaliação é prescindível, uma vez que o currículo se organiza em torno dos interesses dos professores e alunos.
- IV.** A avaliação classificatória tem importância social e política no fazer educativo, porque contribui para a permanência do aluno na escola.
- V.** Na avaliação formativa, o aluno é considerado o centro do processo do ensino e de aprendizagem.

Estão CORRETOS

- A) I, II e III. B) I, III e IV. C) I, II e IV. D) I, IV e V. E) I, II e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a alternativa que NÃO faz parte da função do Professor Brailleista Nível Médio, segundo a Lei 12.980, de 24 de janeiro.

- A) Promove a divulgação de atualizações implementadas no Sistema Braille.
- B) Apoiar o serviço de atendimento itinerante, no que se refere à adaptação de material pedagógico, destinado aos educandos com deficiência visual, matriculados no sistema regular de ensino.
- C) Participa da escolha do livro didático.
- D) Participa da elaboração e gestão da proposta pedagógica da escola em uma ação coletiva com os demais segmentos.
- E) Participa da promoção e coordenação de reuniões, encontros, seminários, cursos e eventos da área educacional e correlatos.

22. O Parágrafo Único da Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, declara que

- A) para fins das diretrizes, se consideram recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didático e pedagógico, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação dos transportes e dos demais serviços.
- B) se consideram público-alvo do AEE alunos com deficiência, aqueles que têm impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- C) a proposta do AEE, prevista no projeto pedagógico do Centro de Atendimento Educacional Especializado Público ou Privado sem fins lucrativos, conveniado para essa finalidade, deve ser aprovada pela respectiva Secretaria de Educação ou órgão equivalente, contemplando a organização disposta no Art.10 da Resolução a que se refere essa questão.
- D) serão contabilizados duplamente, no âmbito do FUNDEB, de acordo com o Decreto nº 6.571/2008, os alunos matriculados em classe comum de ensino regular que tiverem matrícula concomitante no AEE.
- E) são redes de apoio no âmbito de atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos que maximizam o AEE.

23. A Resolução citada na questão anterior no seu Art. 1º declara que

- A) o AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para a sua plena participação na sociedade e no desenvolvimento de sua aprendizagem.
- B) a Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e mobilidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional.
- C) para implementação do Decreto 6.571/2008, os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades (superdotação) nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em Centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas, sem fins lucrativos.
- D) a elaboração e a execução do plano de AEE são de competência dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros do AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social entre outros necessários ao atendimento.
- E) em casos de Atendimento Educacional Especializado em ambiente hospitalar ou domiciliar, será ofertada aos demais alunos, pelo respectivo sistema de ensino, a Educação Especial de forma complementar ou suplementar.

24. Identifique nas alternativas a que expõe o parágrafo 1º do Art. 4º do capítulo 2º, da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que discorre sobre igualdade e não discriminação.

- A) Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistidas.
- B) O processo de habilitação e reabilitação tem por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia de pessoa com deficiência e de sua participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.
- C) Se no exercício de suas funções os juízes e os tribunais tiverem conhecimentos de feitos que caracterizem as violações previstas nessa Lei, devem remeter peças ao Ministério Público para as providências cabíveis.
- D) A pessoa com deficiência será protegida de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante.
- E) Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação, exercendo o direito à guarda, à tutela, à curatela, e à adoção, como adotante, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

25. A Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) é composta por 127 artigos, parágrafos e incisos. Está dividida em capítulos intitulados, de acordo com os direitos do cidadão portador de deficiência. Em seu artigo 16, referente aos programas e serviços de habilitação e de reabilitação para a pessoa com deficiência, em seu inciso II, diz que lhe são garantidos:

- A) atuação permanente, integrada e articulada de políticas públicas que possibilitem a plena participação social da pessoa com deficiência.
- B) recebimento de restituição de Imposto de Renda.
- C) acessibilidade em todos os ambientes e serviços.
- D) exercer direitos sexuais e reprodutivos.
- E) promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, vigilância alimentar e nutricional, prevenção e cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição da mulher e da criança.

26. Assinale a alternativa que apresenta o Art. 27 do Estatuto da Pessoa com Deficiência.

- A) A Educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.
- B) É assegurado à pessoa com deficiência o acesso aos serviços de saúde, tanto públicos como privados, e as informações prestadas e recebidas por meio de recursos de tecnologia assistiva e de todas as formas de comunicação previstas no inciso V do artigo 3º dessa Lei.

- C) São adotadas medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses dos estudantes com deficiência.
- D) À entidade contratada para a realização de processo seletivo público ou privado para cargo, função ou emprego está obrigada a observância do disposto nessa Lei e em outras normas de acessibilidades de gentes.
- E) A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso.

27. O texto: É garantido à pessoa com deficiência acesso a produtos, recursos, estratégias práticas, processos, métodos e serviços de tecnologias assistidas que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida, se refere ao capítulo da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência, intitulado

- A) Tecnologia Assistiva.
- B) Direito à Participação na Vida Pública e Política.
- C) Acessibilidade.
- D) Direito à Vida.
- E) Direito à Saúde.

28. A Declaração de Salamanca sobre princípios políticos e práticas na área das necessidades educativas especiais reafirmou o compromisso com a educação para todos em assembleia, na presença dos delegados da Conferência Mundial de Educação Especial, representando

- A) 92 governos e 25 organizações internacionais.
- B) 82 governos e 23 organizações internacionais.
- C) 90 governos e 22 organizações internacionais.
- D) 82 governos e 20 organizações internacionais.
- E) 80 governos e 20 organizações internacionais.

29. Assinale as proposições abaixo referentes aos instrumentos para a pessoa cega produzir a escrita em Braille e assinale a CORRETA.

- A) As máquinas impressoras de Braille de grande porte geralmente são instaladas em colégios de referência em Educação Especial e de Educação Inclusiva.
- B) A máquina Perkins básica de escrever em Braille possui 10 teclas.
- C) O punção é um pequeno lápis furador.
- D) A reglete é o instrumento utilizado para a pessoa cega produzir a escrita Braille, juntamente com o punção.
- E) As máquinas impressoras de médio porte são instaladas em gráficas e editoras de livros.

30. Quando na transcrição de códigos, tabelas, etc, um sinal inferior ou da coluna direita aparece isoladamente entre celas vazias existe a possibilidade de confundí-lo com outro sinal, colocando-se junto dele o sinal fundamental, ou seja,

- A) (156 236)
- B) (123456)
- C) (123 123)
- D) (456 456)
- E) (16 25)

31. Assinale a alternativa que define o sinal de caixa alta para indicar que todas as letras de uma palavra são maiúsculas.

- A) (46 46)
- B) (14 14)
- C) (25 25)
- D) (36 36)
- E) (13 13)

32. O Braille se faz ponto a ponto na reglete (da direita para esquerda) ou letra a letra na máquina Braille, igual como se da mesma forma quando se escreve a tinta, ou seja, da esquerda para a direita. É um processo de escrita em relevo mais adotado no mundo inteiro e se aplica não só à representação dos símbolos literais mas também à dos matemáticos, químicos, fonéticos, informáticos. Sobre ele, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O sinal (3) representa a vírgula decimal, e o (2), o ponto que na escrita cursiva representa o ponto separador de classe.
- B) Os elementos constitutivos da data devem ser separados por barra ou hífen e colocados pela ordem dia-mês-ano, utilizando-se dois algarismos para o dia, dois para o mês e dois ou quatro para o ano.
- C) Para escrever a numeração romana, emprega-se letra maiúscula, mas, quando o número é constituído por duas ou mais letras, utiliza-se o sinal caixa alta (36 36).
- D) O sinal (25) além de apóstrofo é o correspondente Braille do itálico, sublinhado, negrito, e da impressão em outros tipos, (cursivo, normando, etc), antepõe-se e propõe-se, imediatamente a texto, fragmento de texto, palavra ou elemento de palavra a destacar.
- E) Se o texto a destacar é constituído por mais de um parágrafo, o sinal (25) antepõe-se a cada um deles e propõe-se, apenas, ao último.

33. A Grafia Braille da Língua Portuguesa consiste no conjunto de instruções, recomendações orientadoras da sua utilização na escrita corrente de textos da Língua Portuguesa. Nesse sentido, analise os itens abaixo referentes aos sinais utilizados com números e coloque V nos verdadeiros e F nos falsos.

- | |
|---|
| <p>() Maior que (1 3 5) () Grau (3 5 6) () Igual a (2 3 5 6) () Por cento (4 5 6 3 5 6 3 5) () Por mil (4 5 6 3 5 6 3 5)</p> |
|---|

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) V – V – V – F – F
- B) F – F – V – V – V
- C) F – F – F – F – F
- D) V – V – V – V – V
- E) F – V – F – V – F

34. O Sistema Braille é uma escrita em relevo, constituída de 63 sinais codificados por pontos, a partir de um conjunto formado por 6 pontos, distribuídos entre duas colunas, descritas pelos números de cima para baixo: à esquerda (1 2 3) e à direita (4 5 6). Juntos, representam a cela Braille. Esse espaço ocupado pelos pontos (1 2 3 4 5 6) é chamado cela ou (célula) braille, que, mesmo quando vazio, também é considerado por alguns estudiosos como um sinal, apresentando, assim, 64 caracteres. Esses sinais são distribuídos em sete linhas ou séries, cuja sequência é denominada de

- A) signografia braille.
- B) sinal braille.
- C) cela braille.
- D) ordem braille.
- E) série braille.

35. A ordem Braille é uma sequência de fileiras organizada em 7 séries constituídas por 10 sinais em cada uma delas. O sinal Õ está localizado na

- A) 4ª série 9º sinal.
- B) 5ª série 9º sinal.
- C) 6ª série 9º sinal.
- D) 4ª série 7º sinal.
- E) 2ª série 1º sinal.

36. Segundo as orientações básicas para a preparação de textos em braille, nas expressões matemáticas,

- A) há espaços em branco antes e depois dos sinais de relação e operação.
- B) os parênteses auxiliares não são de uso exclusivo do braille, mas facilitam a transcrição das expressões matemáticas.
- C) não há espaços em branco nem antes nem depois dos sinais de relação e operação.
- D) os parênteses auxiliares para facilitar as expressões matemáticas têm mínimas possibilidades de uso.
- E) para designar a letra e não confundir com os números, deve-se colocar o sinal de letra minúscula latina (ponto 2) antes da letra.

37. Nas Orientações Básicas para a preparação de texto em braille, os números ordinais são representados pelos caracteres da

- A) 1ª série (letras de a a j).
- B) 2ª série (letras de k a t).
- C) 5ª série (letras de a a j na parte inferior da cela, pontos 2 3 5 6) precedidos pelo sinal de algarismo e seguidos de a, as, o, os.
- D) 3ª série representada com espaços intermediários entre um sinal e outro.
- E) 7ª série utilizando-se os pontos da coluna direita da cela (4 5 6).

38. Os sinais do Sistema Braille recebem denominações diferentes, conforme o espaço que ocupam. Sobre isso, analise os itens abaixo:

- I. Os que ocupam uma só cela denominam-se sinais simples.
- II. Aqueles que são constituídos pelos pontos 1 e/ou 4, sem incluir os pontos 3 nem 6, denominam-se sinais superiores.
- III. Aqueles que são formados sem os pontos 1 e 4 denominam-se sinais inferiores.
- IV. Os que são constituídos por qualquer conjunto dos pontos 1, 2 e 3 são denominados sinais da coluna direita.
- V. Os que são constituídos por qualquer conjunto dos pontos 5 e 6 se denominam sinais da coluna esquerda.

Estão CORRETOS apenas

- A) I, II e III.
- B) I e III.
- C) I e V.
- D) II e IV.
- E) I, II, III e V.

39. Os profissionais responsáveis pela adaptação e transcrição de textos para o Braille, sem prejuízo de aspectos estéticos, devem preocupar-se com

- A) a funcionalidade da diagramação.
- B) o efeito tátil.
- C) a apresentação da escrita Brailleur.
- D) a localização de título.
- E) as linhas e os itens.

40. Nas normas práticas para transcrição de textos em braille, a bibliografia, os nomes dos autores e os dados da obra devem ser transcritos de acordo com o original, tendo a seguinte diagramação:

- A) a partir da margem, reiniciando na segunda cela da linha seguinte, caso haja continuação.
 - B) o traço em tinta que indica ser o autor o mesmo da obra anterior é transcrito com sinal de negrito, seguido imediatamente do ponto final.
 - C) sem linhas em branco entre os nomes iniciados com a mesma letra.
 - D) pular duas linhas, quando houver mudança de letra.
 - E) preceder com um travessão as letras do alfabeto que dão início ao bloco de nomes.
-

41. Ainda com referência às Normas Práticas para Transcrição de Textos em Braille, é CORRETO afirmar que, ao transcrever o nº do ISBN, substituir

- A) os hifens por pontos.
- B) o hífen por dois pontos.
- C) o ponto por ponto e vírgula.
- D) os pontos por hifens.
- E) os hifens por reticências.

42. A Grafia Braille para informática é constituída pelo material signográfico e pelas normas de aplicação para a correta utilização na leitura e na escrita, a fim de satisfazer as necessidades do momento. Desse modo, o sistema dispõe de

- A) 53 sinais simples, mais o espaço em branco, 330 sinais duplos, 2054 triplos, podendo ser acrescidos de sinais quádruplos, quántuplos etc.
- B) 54 sinais simples, mais o espaço em branco, 332 sinais duplos, 2053 triplos, podendo ser acrescidos de sinais quádruplos, quántuplos etc.
- C) 55 sinais simples, mais o espaço em branco, 340 sinais duplos, 2050 triplos, podendo ser acrescidos de sinais quádruplos, quántuplos etc.
- D) 56 sinais simples, mais o espaço em branco, 342 sinais duplos, 2052 triplos, podendo ser acrescidos de sinais quádruplos, quántuplos etc.
- E) 57 sinais simples, mais o espaço em branco, 342 sinais duplos, 2052 triplos, podendo ser acrescidos de sinais quádruplos, quántuplos etc.

43. As dimensões geralmente reduzidas de uma linha impressa em braille impuseram a necessidade da criação de condições braillográficas que possibilitem o corte e a leitura sem ambiguidades de expressões informáticas longas. Assim, foi criado o

- A) sinal de Transpaginação.
- B) sinal de Translineação.
- C) sinal de branco.
- D) sinal de sequência contínua.
- E) sinal modificador de sequência de símbolos.

Responda as questões 44, 45, 46 e 47 referentes aos sinais exclusivos aplicados no contexto informático.

44. Conjunção:

- A) (1 5 2) B) (1 6 3) C) (4 5 1) D) (2 5 1) E) (3 6 1)

45. Disfunção:

- A) (4 5 6)
- B) (4 5 4)
- C) (4 5 3)
- D) (4 5 2)
- E) (4 5 1)

46. Indicador ordinal masculino:

- A) (4 5 6 1 3 5)
- B) (1 3 5 4 5 6)
- C) (1 2 6 1 3 6)
- D) (2 5 3 4 6)
- E) (2 6 1 3)

47. Fim de nota de transcrição:

- A) (4 5 6 2 3 4 5 6)
 - B) (4 5 6 3 5)
 - C) (1 4 6 1 4 6)
 - D) (2 3 5 4 5 6)
 - E) (2 3 5 1 4)
-

48. Nas relações numéricas elementares, segundo o Código Matemático Unificado Para Língua Portuguesa, utilizam-se os sinais (2 4 6) para representar:

- A) “É congruente com”
 - B) “Sinal de igualdade”
 - C) “Menor que”
 - D) “Muito menor que”
 - E) “Assim como”
-

49. Nas operações aritméticas elementares, o sinal multiplicado por é representado de duas maneiras, a saber:

- A) 1^a (2 3 6) 2^a (3)
 - B) 1^a (1 3 6) 2^a (2)
 - C) 1^a (2 4 6) 2^a (1)
 - D) 1^a (1 4 6) 2^a (4)
 - E) 1^a (1 3 5) 2^a (6)
-

50. Nas relações negativas, o sinal que representa a relação cuja validade se quer negar, será precedido por

- A) (1 6)
 - B) (1 5)
 - C) (2 5)
 - D) (4 5)
 - E) (3 4)
-

PROFESSOR BRAILLISTA (NÍVEL SUPERIOR)